

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DA ENFERMAGEM

JULIANA BORDONI CANÉZ¹; TAINÁ MOLINA SCHNORR²; CELESTE DOS SANTOS PEREIRA³; ROXANA ISABEL CARDozo GONZALES⁴; GABRIELA LOBATO DE SOUZA⁵; ADRIZE RUTZ PORTO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas. Bolsista monitor do projeto de ensino “Fortalecendo a Articulação entre teoria e prática na formação da Enfermagem” – juh_canez@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas. Bolsista monitor do projeto de ensino “Fortalecendo a Articulação entre teoria e prática na formação da Enfermagem” - tainaschnorr@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – pontoevirgula64@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - roxanacardozoandre@yahoo.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas - gaby_lobato@yahoo.com.br*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – adrizeporto@gmail.com (orientadora)*

1. INTRODUÇÃO

A monitoria é um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula (HAAG; et al, 2008). Sua finalidade é aperfeiçoar o processo de formação profissional e promover a melhoria da qualidade de ensino, criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade de ensino do monitor. Os programas de monitoria visam proporcionar aos graduandos a possibilidade de otimizar o seu potencial acadêmico, auxiliando-os na formação profissional (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Em âmbito nacional, a instituição da monitoria acadêmica foi regulamentada pela Lei nº 5540/1968, que determinou a criação da função de monitor pelas universidades, visando à seleção de acadêmicos que demonstrassem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de disciplinas curriculares. Complementava-se com remuneração e titulação para posterior inclusão em carreira do magistério superior (ABREU; et al, 2014). A importância da monitoria extrapola o caráter de obtenção de um título de monitor. Sua relevância vai mais além, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e aluno monitor (SOUZA, 2009).

Dessa forma, este trabalho visou relatar a experiência da monitoria na formação acadêmica da enfermagem.

2. METODOLOGIA

O currículo do Curso de Enfermagem está pautado na abordagem construtivista, que através de metodologias ativas valoriza o conhecimento prévio de cada um dos envolvidos, construindo assim, um espaço de formação e desenvolvimento de novos saberes. O curso tem duração de 5 anos e está organizado em componentes curriculares, objetivando facilitar a integração dos conhecimentos (PARANHOS; MENDES, 2010).

Para auxiliar os acadêmicos do Componente Curricular Unidade do Cuidado de Enfermagem VIII, que auxiliam os alunos principalmente nos cenários que

exigem a prática, como a simulação e os estágios, sanando dúvidas e proporcionando ambiente para o desenvolvimento acadêmico e pessoal.

O cenário da simulação visa oportunizar aos estudantes simular situações em cenário protegido. A simulação ocorre uma vez por semana, com duração de duas horas, em grupos de 10 a 12 estudantes. Nesse cenário, os estudantes de saúde mental, por exemplo, recebem previamente um caso que será simulado e que servirá de disparador para a discussão assim como um texto de apoio do tema abordado. Para começar a atividade o estudante deve ter realizado leitura prévia do material disponibilizado via e-mail no inicio do semestre. O estudante também possui liberdade e é estimulado a buscar complemento em sites seguros, como bases de dados científicos ou livros. Durante a aula, os estudantes fazem novamente a leitura do caso e após são divididos em no mínimo dois grupos, de modo que cada um possua papel a interpretar. Durante a interpretação do caso por um grupo os outros observam e avaliam a cena, para que após possam discutir como foram às intervenções/condutas/cuidados prestados ao usuário de saúde mental. Nesse cenário os estudantes interpretam o Enfermeiro, usuário de saúde mental, acompanhante e às vezes outro profissional de saúde, sendo que esse atendimento pode ocorrer na Unidade Básica de Saúde (UBS), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), visita domiciliar (VD), entre outros. No processo de aprendizagem está presente o facilitador e também monitores da disciplina, que auxiliam os acadêmicos repassando várias vezes às técnicas que o mesmo aprendeu, dando assim um suporte ao aluno, deixando-o automaticamente mais confiante e preparado para as possíveis avaliações do componente e para o estágio curricular em que de fato o acadêmico terá uma bagagem maior de conhecimentos e habilidades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um estudo realizado por Haag, et al (2008) sobre os aspectos positivos e negativos da monitoria, mostrou que todos os pesquisados, alunos e professores de Enfermagem, referiram que a monitoria influenciou positivamente no aprendizado. Ao questionarem os estudantes quanto aos aspectos positivos e negativos, obteve-se 59 respostas positivas, número maior que o total de sujeitos, visto que alguns citaram mais de um aspecto. Referente aos aspectos considerados negativos, apenas 17 respostas foram manifestadas.

Referente aos aspectos positivos, os alunos referiram que a monitoria proporcionou “maior habilidade”, “esclarecimento de dúvidas” e relataram a “didática/ atenção dos monitores”. Estes dados podem revelar que a monitoria é um espaço onde o aluno consegue trabalhar conforme seu ritmo, pois, o número de horários disponíveis não é limitado. Além disso, a monitoria tende a proporcionar maior acolhimento por parte dos monitores, pois o grupo de alunos atendidos por vez é menor. Desta maneira, os alunos experimentam um ambiente que proporciona liberdade para questionar e realizar atividades práticas. Outros aspectos positivos como “maior segurança/confiança” e “crescimento pessoal e interpessoal” podem ter sido citados em decorrência daqueles que representaram as três maiores frequências de respostas. A aprendizagem neste sentido é promovida quando o aluno participa de maneira deliberada, do seu processo de construção de conhecimento. Acredita-se que a habilidade prática e o conhecimento teórico resultem em maior autoconfiança e segurança do aluno, facilitando o aprendizado.

A monitoria não beneficia apenas o aluno monitorado, mas também proporciona ao monitor a primeira experiência, de forma amadora, da profissão de

professor. Ressalta-se que ter esse contato com alunos na condição também de acadêmico é uma experiência prazerosa, onde se adquirem novos conhecimentos e compromisso, pois a monitoria é uma atividade formativa.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a monitoria é de suma importância para a formação acadêmica, pois os conhecimentos adquiridos junto ao professor orientador e os alunos estimulam proposta de ensino e aprendizagem como papel também de discente, além de incentivar à criação e recriação de práticas pedagógicas.

As experiências de monitoria acadêmica são marcas que ficarão impressas aqueles que tenham o privilégio de vivenciar essa realidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, T. O.; et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 507-512, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 35^a ed.; São Paulo: Paz e Terra, 2007.

HAAG, G. S.; KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S. C. B.; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 2, p. 2015-220, 2008.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro**. 11^a ed., São Paulo: Cortez Editora, 2006.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 27, n. 3, p. 355 - 364, 2010.

PARANHOS, V. D.; MENDES, M. M. R. Currículo por competência e metodologia ativa: percepção de estudantes de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 18, n. 1, 2010.